



Laboratório de Economia Internacional: Relações comerciais e fluxos internacionais de capital - América Latina (2003-2016)

Vinícius Tomio Torezani Kuboyama*, Alex W. Antonio Palludeto

Resumo

Esta pesquisa tem a finalidade de contribuir para um projeto institucional que consiste no acompanhamento e análise permanente das mudanças nas relações de comércio e investimento internacionais de regiões selecionadas entre 2003 e 2016. Nesse contexto, a Iniciação Científica aqui proposta é responsável por levantar dados e avaliar o comércio internacional e as entradas e saídas de investimento direto externo da América Latina, com foco no Brasil, de modo a fazer uma análise crítica da inserção econômica internacional da região. Refletir acerca dos movimentos do comércio e investimento internacionais é central no entendimento da reverberação da crise de 2008 nos países em desenvolvimento. Com efeito, evidências substanciais contra a tese do "descolamento" das economias latino-americanas puderam ser observadas, fato que recoloca a importância de estudos sobre a complexidade e complementariedade das estruturas produtivas e da instabilidade dos mercados financeiros desses países.

Palavras-chave:

Comércio internacional, investimento estrangeiro direto, América Latina.

Introdução

A concorrência entre as nações capitalistas passou por um período de grande intensificação após a crise global de 2008. Com o objetivo de fomentar um processo de recuperação econômica, vários países lançaram mão de políticas econômicas de afrouxamento monetário, com variações abruptas nas taxas de juros e câmbio. Isso reverberou fortemente na economia global, afetando substancialmente os países em desenvolvimento. As relações econômicas internacionais passaram por um período ímpar, especialmente no que concerne ao comércio e aos fluxos internacionais de capital. Diante disso, o objetivo desse trabalho é acompanhar sistematicamente e de forma abrangente o comportamento dos fluxos comerciais e de investimento na América Latina entre 2003 e 2016, especialmente no contexto pós-crise mundial.

Resultados e Discussão

Tendo como fonte a base de dados da UNCTAD, foram levantadas as exportações e importações da América Latina agregada e do Brasil, em particular, com cada país do globo por categoria de produto. A primeira tarefa no tratamento desses dados envolveu deflacionar os valores para que pudessem ser corretamente comparados, sendo utilizado o deflator implícito do PIB para isso. O cálculo das exportações líquidas por categoria de produto entre 2003 e 2016 demonstrou que a América Latina apresentou, em relação a produtos primários e manufaturados a base de recursos naturais, saldos positivos durante todo o período analisado. Por outro lado, as exportações líquidas dos produtos de baixa, média e alta tecnologias apresentaram valores negativos na maior parte dos anos. Convém pontuar que o caso brasileiro apresenta trajetória semelhante à da América Latina como um todo.

A fim de avaliar a aparente especialização da América Latina em produtos com baixo conteúdo tecnológico no comércio internacional, foi realizado o cálculo da participação de cada categoria de produto nas exportações e importações totais.

A avaliação conjunta dos dados apresentados revela a existência de uma estrutura produtiva na América Latina crescentemente especializada em produtos de baixo

conteúdo tecnológico e demonstra que a região tem se apresentado como um mercado para os produtos de maior sofisticação. Vale observar que os dados acerca da composição da pauta exportadora da América Latina e do Brasil são centrais, à medida trazem evidências fortes sobre a estrutura produtiva da região.

Em relação aos fluxos de capitais, a queda dos preços das *commodities* parece seguir afetando o investimento estrangeiro direto (IED) que busca recursos naturais na região. Outrossim, o baixo desempenho da atividade econômica mundial freou a entrada de capitais em busca de mercados e observa-se uma tendência de concentração dos investimentos estrangeiros nas economias desenvolvidas, devido ao panorama global de sofisticação tecnológica e expansão da economia digital. Nesse contexto, o IED apresentou uma tendência significativa de decréscimo desde 2011 para a região.

Conclusões

Esse estudo cumpriu a sua função, como parte de um projeto institucional mais amplo, de acompanhamento e análise crítica do comportamento das relações de comércio e investimento internacionais da América Latina. A extensa coleta de dados permitiu o acúmulo de informações empíricas que embasaram a análise da concentração da estrutura produtiva de região em produtos de baixo conteúdo tecnológico, bem como sua inserção subordinada nos fluxos internacionais de capital.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq pelo auxílio financeiro, indispensável à execução desta pesquisa.